

JOSÉ MEDEIROS

O Caminho do CONHECIMENTO

A Cabala Retificada



4Estações - Editora, Lda.
PAREDE - PORTUGAL

Reservados todos os direitos, incluindo o direito de reprodução no todo ou em parte, em qualquer suporte, de acordo com a legislação em vigor.

TÍTULO: *O CAMINHO DO CONHECIMENTO - A Cabala Retificada*

AUTOR: José Medeiros © 2022

© 2022 desta edição - 4Estações Editora, Lda.

EDIÇÃO: Mário de Moura e Ione França

REVISÃO DE PROVAS: Ana David

PAGINAÇÃO: Gráfica 99

DESIGN DE CAPA: Fátima Cândido

IMAGEM CAPA: © Shadow_cluster/Dreamstime.com

ILUSTRAÇÕES: José Medeiros

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Publito - Estúdio de Artes Gráficas, Lda.

Esta edição segue a grafia do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1.ª edição, Março de 2022

ISBN: 978-989-9056-08-4

Dep. Legal: 491541/21



Um selo editorial da
4Estações – Editora, Lda.
PAREDE – PORTUGAL

VIVER É SER CRIATIVO, APROVEITANDO EM CADA MOMENTO todas as possibilidades que a vida põe à nossa disposição.

É despertar em nós a consciência de que cada ser é o centro de um Universo, o ponto de convergência de todas as forças, onde os Quatros Elementos ou estados da matéria se ligam às três Energias, o Forno Alquímico em que todas as transmutações são possíveis e onde a matéria se liga ao Espírito, criando a vida.

Viver é ter a capacidade de fazer com que o amanhã seja diferente do hoje, um novo dia e não o prolongamento do já vivido, sem emoção nem criatividade. É acreditar na capacidade de transformar o «era uma vez» em realidade, voltando aos sonhos infantis em que tudo era possível, e cada um de nós era sempre o herói da sua história.

A Árvore da Vida, símbolo essencial da Cabala, através dos seus quatro mundos, as suas dez esferas e os seus vinte e dois caminhos, é a ferramenta universal do conhecimento do Universo e do ser humano, sendo uma verdadeira chave que abre a porta do conhecimento.

Representa a Peregrinação pelo nosso Plano Manifestado, ajudando-nos a entender quem somos, de onde viemos e para onde vamos, a aprendizagem e o sentido da Viagem, desenvolvidos através dos Três Ciclos de Saturno em que temos de aprender, construir e realizar.

Para a Lubélia, companheira de uma vida.

*Para todos os que acreditem,
procurem e trabalhem para encontrar.*

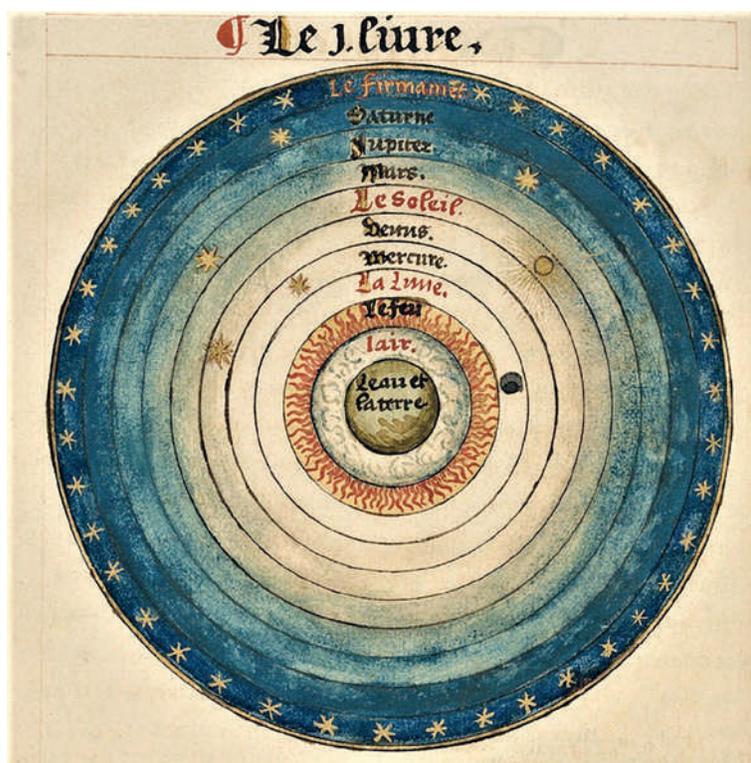
INTRODUÇÃO

COMECEI A MINHA APROXIMAÇÃO À CABALA NUM ESTÁGIO DE ESPAGÍRIA com Jean Dubuis e compreendi que essa Filosofia era a base para o entendimento de tudo aquilo a que chamamos Vida. Os textos cabalísticos de Jean no *Le Petit Philosophe* despertaram em mim um maior interesse por essa matéria e mais tarde, com os Les Philosophes de la Nature, fiz uma formação específica sobre Cabala, seguindo-se o estudo dos setenta e dois folhetos do curso que Jean Dubuis tinha escrito. A minha busca não terminou, pois comecei a comprar livros sobre essa matéria, à procura de outras interpretações. E rapidamente percebi que, para ter resultados concretos no meu estudo, havia três princípios básicos que deveria ter em conta:

- Que é inútil procurar nos livros qualquer segredo verdadeiro;
- Que os grandes segredos do ocultismo são obtidos através da experiência e não da leitura, porque um «Mistério» é definido como «uma verdade que está além da razão», de maneira que dificilmente poderá ser registado num livro;
- E que não existe qualquer razão para que não possamos reinterpretar a Cabala no idioma do nosso próprio país.

E que, para além disso, não existe uma só verdade, mas muitas verdades que se encaminham no mesmo sentido, e que só com o estudo e compreensão de todas elas poderemos chegar ao fim do Caminho.

anotados, indicavam-me muitas vezes uma mesma origem de conceitos, mas formas diferentes de interpretação. A necessidade de utilizar a Cabala como justificação de conceitos religiosos limitava-a. E em teorias recentes sobre a formação do Universo encontrei justificações para o que está escrito nos mais antigos conceitos filosóficos. De Oriente a Ocidente todos indicam o mesmo Caminho. Uma única coisa falhava: a correta sequência da progressão energética através das Esferas da Árvore. E, se na realidade, nós somos a Árvore, ou o Templo em que o Divino anima a Matéria, a sequência apresentada ao longo de séculos não seria a mais correta. Tendo em conta que o conceito se desenvolveu a partir da Escola de Alexandria em que, segundo o sistema Ptolemaico, a Terra era o centro do Universo.

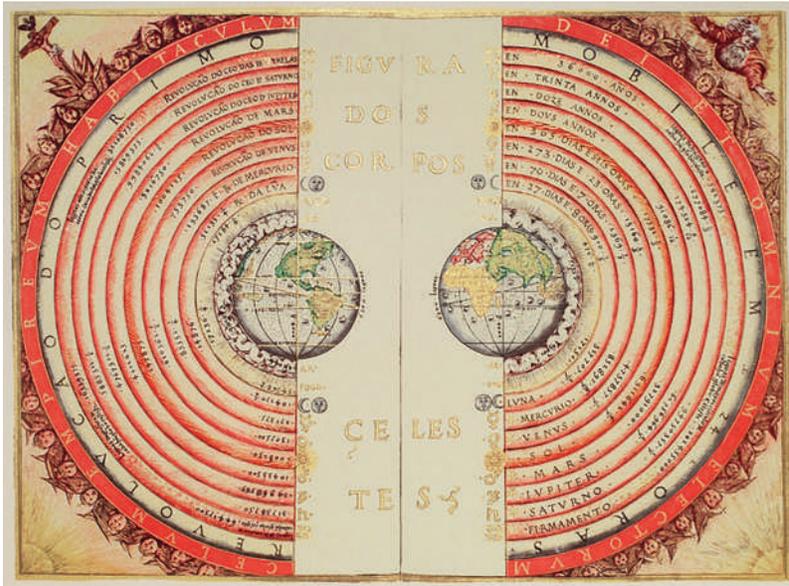


A Esfera do Mundo, Oronteus Finaeus, 1549.

Mas hoje a realidade é outra. E considerando que a Cabala não é uma mera filosofia e a Árvore uma representação estética do Caminho, tendo em conta as muitas fontes que nos indicam que somos seres físicos animados por uma Energia Divina, deveremos fazer a relação entre nós e o Universo, percebendo que um Microcosmo é regido pelas mesmas leis que o Macrocosmo. Estudando-nos entendemos o Universo, percebendo que leis nos regem. E estudando o Universo perceberemos quem Somos. «O que está em cima é como o que está em baixo e o que está em baixo é igual ao que está em cima.»

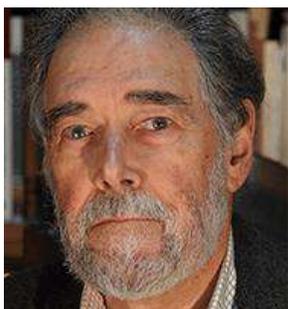
Em *L'Expérience de l'Éternité* um dos últimos trabalhos de Jean Dubuis, ele sente a necessidade de introduzir uma alteração na Árvore clássica que não chega para explicar toda a sua ideia do Caminho e da evolução do Ser, no regresso à Origem, propondo-nos uma nova «Porta da Luz». «(...) A Nova Árvore é uma representação modificada do alto da Árvore clássica, (...) onde a colocação dos planetas foi respeitada. Sem negar a Árvore clássica no seu conjunto, parecem-nos que o traçado aqui proposto tem vantagens em relação à estrutura atual da Subida na Árvore do Homem. Esta Árvore da Subida é a Árvore evolutiva da Cabala. Chamamos-lhe a Nova Árvore.»

Atendendo a que a Vida é um Curso através do qual poderemos progredir até sermos de novo integrados no Um, e que ninguém nasce por acaso, ou é obrigado a fazê-lo, mas que é sempre uma escolha nossa e que ao nascermos temos todas as condições necessárias para que possamos atingir o nosso objetivo, a Cabala, através da Árvore, indica-nos a maneira de sabermos quem somos e em que direção deveremos caminhar.



Bartolomeu Velho, 1568.

José Medeiros



NASCIDO EM MAFRA, EM 1941, COM FORMAÇÃO EM QUÍMICA, Arquitetura e História, professor do Ensino Secundário de 1969 a 1978, pintor, ceramista e fotógrafo, com trabalhos de Antropologia em Portugal, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe nas áreas das Indústrias Tradicionais e Saberes Populares, de 1978 a 1995.

Investigador de Saberes Ocultos e Técnicas de Autoconhecimento é autor de vários livros sobre esses temas: *O Livro de Horas para o Terceiro Milénio*, *As Mãos Chaves da Vida*, *Rituais Antigos para um Mundo Novo*, *O Livrinho da Lua*, *O Livrinho do Magnetismo*, e *Manual de Alquimia Vegetal*, editados pela Pergaminho e *O Livro do Pêndulo*, editado pela Vogais & Cia. Sobre os Templários escreveu *A Regra dos Templários* (com outros autores) e *Usos e Cerimónias da nossa Ordem de Cristo* (transcrição e estudo), editados pela Zéfiro. E *O Novo Livro do Pêndulo* na 4Estações Editora.

Tendo-se dedicado nos últimos anos à interpretação simbólica dos livros de pedra, que são os monumentos antigos, é autor de *Os Caminhos Esotéricos de Portugal* e *Os Caminhos Ocultos do Ocidente* (Pergaminho, 2003 e 2006) e *As Marcas na Água; As Siglas do Aqueduto das Águas Livres* (Museu da Água, 2008).

ÍNDICE

Introdução	9
Capítulo 1 – Das Fontes.....	15
Capítulo 2 – Dos Princípios.....	25
Capítulo 3 – Da Origem.....	27
Capítulo 4 – Do Um.....	29
Capítulo 5 – Dos Quatro Elementos.....	37
Capítulo 6 – Das Sete Energias.....	43
Capítulo 7 – Da Árvore.....	47
Capítulo 8 – Da Retificação	65
Capítulo 9 – Da Escada.....	77
Capítulo 10 – Das Influências Exteriores.....	89
Capítulo 11 – Do Caminho	95
Anexos	
I – <i>A Tábua de Esmeralda</i>	107
II – <i>Kybalion</i>	109
III – <i>O Sepher Yetzirah</i> ou <i>Livro da Formação</i>	115
Referências.....	123
Bibliografia.....	125

JOSÉ MEDEIROS

O NOVO LIVRO DO PÊNDULO

A resposta rápida
às suas dúvidas



O Castor de Papel